

## Desenvolvimento e seleção de cerejeiras ornamentais asiáticas na Serra Catarinense

### *Development and selection of asian ornamental cherry trees in Serra Catarinense*

Zilmar da Silva Souza<sup>1\*</sup>, Marcelo Goulart Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>EPAGRI – Estação Experimental de São Joaquim, São Joaquim-SC, Brasil.

<sup>2</sup>CAV/UDESC – Engenheiro Florestal, Lages-SC, Brasil.

\*Autor para correspondência: zilmar@epagri.sc.gov.br

### RESUMO

Muitas espécies de cerejeiras ornamentais de origem asiáticas foram introduzidas em várias partes do mundo e hoje embelezam parques e jardins tornando-se uma atração turística após o inverno. Espécies de cerejeiras ornamentais também foram introduzidas no Brasil e algumas delas na Serra Catarinense, e algumas delas apresentam ótima adaptação as condições meteorológicas locais. Em São Joaquim-SC, a partir das espécies introduzidas que se adaptaram ao clima temperado de altitude se iniciou um trabalho de melhoramento genético visando obter novas cerejeiras ornamentais e ampliar o período de florada na Serra Catarinense. Desta forma, a partir de 2002 foi iniciado trabalho de coleta de sementes, semeadura e cultivo das plantas obtidas visando obter variabilidade genética para seleção de novas cerejeiras ornamentais. As novas cerejeiras selecionadas vão somar as já existentes, visando ampliar o período de florada atualmente restrito a dois períodos no ano, um no mês de setembro e outro no mês de outubro. Entre os anos de 2005 e 2020 foram pré-selecionadas 60 novas plantas matrizes de cerejeiras ornamentais com base na precocidade de florescimento, intensidade e duração, bem como pela coloração e tonalidade das flores. Com o cultivo das novas cerejeiras será possível aumentar o período de florada por três meses, desde o final de julho até o final de outubro.

**Palavras-chave:** *Prunus* spp. Plantas ornamentais. Clima temperado.

### ABSTRACT

Many species of ornamental cherry trees of Asian origin were introduced in various parts of the world and today they beautify parks and gardens, becoming a tourist attraction after winter. Species of ornamental cherry trees were also introduced in Brazil and some of them in Serra Catarinense, and some of them show excellent adaptation to local

Realização:



Apoio:



meteorological conditions. In São Joaquim, SC, based on the introduced species that adapted to the temperate altitude climate, genetic improvement work began with the aim of obtaining new ornamental cherry trees and extending the flowering period in the Serra Catarinense. In this way, from 2002 work began on collecting seeds, sowing and growing the plants obtained in order to obtain genetic variability for the selection of new ornamental cherry trees. The new cherry trees selected will add to the existing ones, aiming to extend the flowering period currently restricted to two periods in the year, one in September and the other in October. Between 2005 and 2020, 60 new mother plants of ornamental cherry trees were pre-selected based on flowering precocity, intensity and duration, as well as the color and tone of the flowers. With the cultivation of new cherry trees it will be possible to increase the flowering period by three months, from the end of July to the end of October.

**Keywords:** *Prunus* spp. Ornamental plants. Temperate climate.

## 1 INTRODUÇÃO

A cerejeira ornamental de origem asiática é uma espécie de clima temperado com queda das folhas no inverno, intenso florescimento no final de inverno e início de primavera e muito apreciada em todas as partes do mundo. Embora tenha origem asiática, do Japão, China, Coreia e de outros países da região, atualmente está disseminada em todas as regiões subtropicais e temperadas, promovendo o embelezamento de parques e jardins com florescimento exuberante indicando o final do inverno.

Na região de origem existem diferentes espécies de cerejeiras ornamentais adaptadas as diversas condições meteorológicas locais, e desta forma são encontradas espécies pouco exigentes em frio nas regiões subtropicais da Ásia até regiões temperadas com invernos rigorosos e com neve durante 5 a 6 meses. No Japão são encontradas espécies pouco exigentes em frio na região de Okinawa até espécies muito exigentes em frio na região de Hokkaido.

Em várias partes do mundo ocorreram introduções dessas espécies asiáticas, e a partir delas novas plantas de cerejeiras ornamentais foram obtidas localmente, e hoje se constituem em atração turística na época da florada. Na região da Serra Catarinense algumas espécies de cerejeiras ornamentais de clima temperado também foram introduzidas, inicialmente pelos japoneses na década de 70, que vieram para cultivar maçã

Realização:



Apoio:



em São Joaquim-SC e região.

Atualmente predomina duas espécies, sendo uma denominada “cerejeira precoce”, com florada na primeira quinzena de setembro, e a outra denominada “cerejeira tardia”, com exuberante florescimento na primeira quinzena de outubro. Em outras regiões do Brasil também é conhecida a presença de cerejeiras asiáticas como espécies ornamentais. O objetivo do trabalho foi obter novas cerejeiras ornamentais a partir das introduções existentes para ampliar o período e a diversidade da florada na região.

## 2 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em uma propriedade na cidade de São Joaquim-SC, a partir de 2002, que possui clima temperado de altitude classificado como Cfb segundo Köppen.

Foi iniciado com a coleta de sementes das espécies de *Prunus* spp. introduzidas que apresentavam intenso florescimento e com boa adaptação as condições da Serra Catarinense. As espécies introduzidas são do gênero *Prunus* e provavelmente trata-se das espécies *Prunus serrulata*, *Prunus yedoensis* e *Prunus campanulata*. Para a obtenção de variabilidade genética nessas espécies foram utilizadas as raras sementes produzidas por autopolinização e polinização aberta. As sementes obtidas foram submetidas a quebra de dormência e colocadas a germinar na primavera seguinte. As plântulas emergidas foram transplantadas para o campo e após o terceiro ano de cultivo iniciou o trabalho de seleção com a formação das primeiras flores.

As novas plantas obtidas foram selecionadas com base na precocidade de florescimento, intensidade de florescimento, período de florescimento e coloração das flores. As avaliações e seleções continuaram em anos sucessivos sempre com a eliminação das plantas não selecionadas.

Foram atribuídas notas para os caracteres avaliados a fim de selecionar aquelas mais promissoras sendo selecionadas as plantas com maior pontuação em anos sucessivos.

## 3 RESULTADOS

Foram pré-selecionadas 60 novas plantas matrizes de cerejeiras ornamentais pertencentes ao gênero *Prunus* no período de 2005 a 2020 oriundo do trabalho de

Realização:



Apoio:





melhoramento. Todas as novas plantas selecionadas são candidatas a serem cultivadas na ornamentação de parques, jardins e áreas residenciais na Serra Catarinense (Figuras 1, 2, 3 e 4).

Figura 1. P1 – Cerejeira ornamental pré-selecionada com florescimento na 1ª quinzena de agosto com flores de coloração rosada intenso.

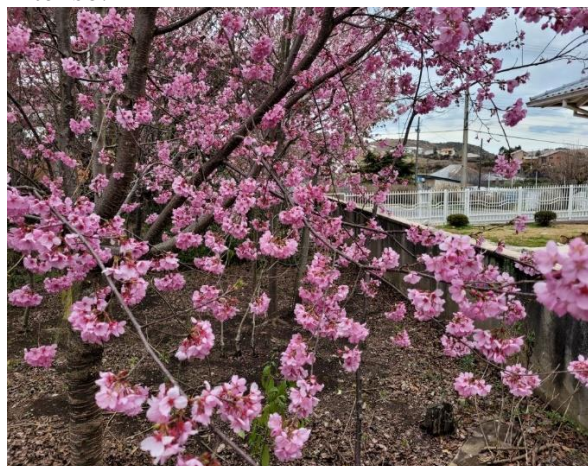


Figura 2. P21 – Cerejeira ornamental pré-selecionada com florescimento na 1ª quinzena de agosto com flores de coloração rosada.

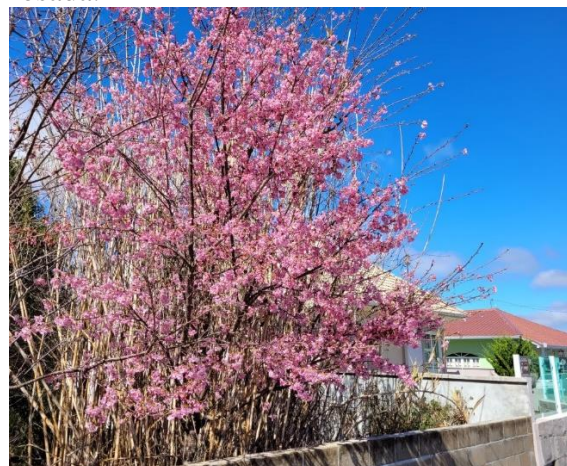
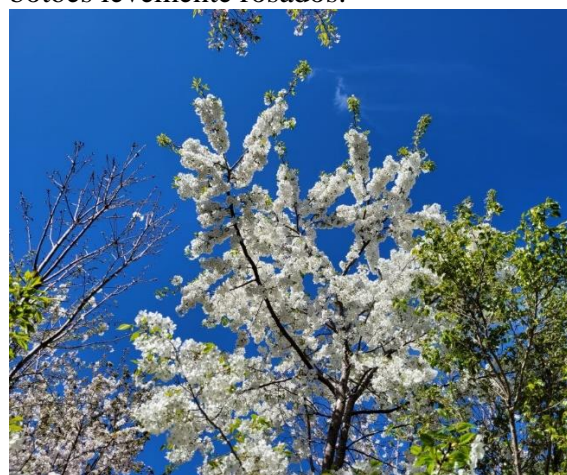


Figura 3. P13 – Cerejeira ornamental pré-selecionada com florescimento na 2ª quinzena de agosto com flores brancas.



Figura 4. P15 – Cerejeira ornamental pré-selecionada com florescimento na 2ª quinzena de agosto com flores brancas e botões levemente rosados.



As novas cerejeiras obtidas apresentam diferentes requerimentos em frio, e por isso, florescem em diferentes períodos no final de inverno até o início de primavera, sendo que as plantas mais precoces iniciam florescimento em torno de 15 de julho e as mais tardias em torno de 15 de outubro, perfazendo um período de três meses com floradas oriundas de diferentes plantas. A pretensão é selecionar pelo menos 10 novas cerejeiras

Realização:



Apoio:



ornamentais, realizar a formação de mudas via multiplicação clonal e colocar à disposição dos interessados na região.

#### 4 DISCUSSÃO

As duas importantes espécies cerejeiras ornamentais atualmente cultivadas na Serra Catarinense são oriundas do Japão, principalmente na região de São Joaquim. Ambas são espécies do gênero *Prunus*. Uma delas, a cerejeira precoce tem florescimento na primeira quinzena de setembro sendo a mais tradicional cultivada no Japão (sakura). A outra espécie, mais tardia floresce em outubro. Ambas apresentam flores atrativas e são muito belas, porém apresentam um curto período de florescimento.

Na década de 90 foi introduzida uma nova espécie na região com florescimento mais precoce que a “cerejeira precoce” já cultivada, a qual pode sofrer danos por geadas, pois floresce a partir do final de julho. Todavia existe um espaço de tempo entre os florescimentos dessas duas ou três espécies que pode ser coberto pelas novas cerejeiras selecionadas para a região. Essas novas cerejeiras possibilitam ampliar muito o período com flores na Serra Catarinense, desde a segunda metade do inverno até o início de primavera. Além disto, a formação de bosques em áreas públicas, privadas ou mesmo em jardins pode se tornar uma atração turística pela diversidade de cerejeiras ornamentais com diferentes estágios de florescimento, flores e cores.

Se administrar o plantio é possível ter plantas já florescidas e com folhas verdes formadas, outras plantas em pleno florescimento e com diferentes intensidades e cores e ainda plantas com início de formação e abertura de flores durante três meses.

#### 5 CONCLUSÃO

Existem novas cerejeiras ornamentais do gênero *Prunus* em fase final de seleção para cultivo na Serra Catarinense com intenso e prolongado florescimento e com muita variação de formas, cores e tonalidades.

O período de florescimento das cerejeiras ornamentais na Serra Catarinense pode ser ampliado desde meados de julho até o final de outubro.

#### REFERÊNCIAS

COOMBES, A. J. **Arboles**: manuales de identificación. Barcelona: Omega, 1992, 320p.

Realização:



Apoio:



GILMAN, E.F.; WATSON, D.G. *Prunus serrulata* “Kwanzan”: Kwanzan cherry. University of Florida, 2006, 3p. Disponível em: [http://hort.ufl.edu/database/documents/pdf/tree\\_fact\\_sheets/pruserb.pdf](http://hort.ufl.edu/database/documents/pdf/tree_fact_sheets/pruserb.pdf). Acesso em 25/11/2017.

GUIDE TO VANCOUVER ORNAMENTAL CHERRY TREES: Japanese flowering cherry Rosaceae Prunus, 2011. Disponível em: <http://www.shuttermoments.ca/articles/sakura/cherryguide.htm>. Acesso em 25/10/2017.

KUITERT, W.; PETERSE, A. **Japanese flowering cherries**. Portland: Timber Press, 1999. 395p.

SANTOS, I.R. Levantamento quali-quantitativo da espécie arbórea cerejeira (*Prunus campanulata*) no bosque das cerejeiras de Garça/SP. **Revista Científica Eletrônica de Engenharia Florestal**, v.4, n.8, 2006.

FISCHER, M.R. **Árboles de jardín**: manual de identificación. Barcelona: BLUME, 1996. 200p.

GILMAN, E.; WATSON, D.G. *Prunus x yedoensis* – **Yoshiro cherry**. Florida Cooperative Extension Service (Fact Service ST-523), 1994, 4p. Disponível em [http://hort.ufl.edu/database/documents/pdf/tree\\_fact\\_sheets/pruyeda.pdf](http://hort.ufl.edu/database/documents/pdf/tree_fact_sheets/pruyeda.pdf). Acesso em 24/10/2017.

Realização:



Apoio:

